



ATUAÇÕES

FLUMINENSE

Marcos Felipe: Cometeu um pênalti 'juvenil' em Borré no primeiro tempo, que Montiel converteu. **NOTA 3,5**

Calegari: Fez bem o papel defensivo e não comprometeu nas investidas ao ataque. **NOTA 6,5**

Nino: Mais uma grande exibição pelo Tricolor. Seguro, bom aproveitamento nas bolas aéreas e bom poder de posicionamento. **NOTA 8**

Lucas Claro: Fez bem a cobertura de Egidio, que não foi ao ataque em várias oportunidades. **NOTA 7**

Egidio: Experiente, compensou a falta de técnica com raça e vontade. **NOTA 6,5**

Martinelli: Fez uma grande partida, com raça e muita qualidade técnica. **NOTA 8**

Wellington: Entrou no fim e nada fez. **SEM NOTA.**

Yago: Bobeou no lance do gol do River. **NOTA 5**

Nenê: Correu mais do que o normal no primeiro tempo e foi substituído aos 12 do segundo tempo. Partida comum. **NOTA 6**

Cazares: Autor da linda jogada e da assistência para o gol de Fred. Deu muita dinâmica ao setor ofensivo. **NOTA 8,5**

Kayky: Foi bem marcado e não conseguiu se dar bem nas jogadas contra os argentinos. **NOTA 5**

Gabriel Teixeira: Em 30 minutos, fez mais que Kayky, que saiu para a sua entrada no segundo tempo. **NOTA 6,5**

Fred: Fez o que mais sabe: gol. O ídolo tricolor não teve muitas oportunidades, mas, quando a bola chegou, ele botou para dentro. **NOTA 9**

Abel Hernández: Uma estreia pelo Fluminense sem grandes emoções. **NOTA 6**

Luiz Henrique: Um dos melhores em campo. Deu canseira aos argentinos com a sua velocidade e habilidade, mas cansou no segundo tempo. **NOTA 8**

Lucca: Ficou pouco tempo em campo, mas teve a oportunidade de virar o jogo e desperdiçou a oportunidade, aos 32 minutos do segundo tempo. **NOTA 6**

CAZARES CELEBRA BOA ATUAÇÃO E SINTONIA COM FRED

■ Após a discreta estreia na vitória sobre o Botafogo, por 1 a 0, no sábado, pelo Campeonato Carioca, Cazares apresentou seu cartão de visitas à torcida na destacada atuação no empate com o River Plate, da Argentina, ontem à noite, no Maracanã, na volta da equipe à Libertadores. Com uma assistência para o gol de Fred, o equatoriano ainda deixou Lucca cara a cara com o goleiro Armani e, no fim, quase virou o jogo. Em sintonia com

o camisa 9, Cazares lembrou a parceria da época de Atlético-MG. “Agentes se conhece. Sabia que ele ia fazer a diagonal, eu tinha que deixar na frente. Ele é matador, artilheiro também. É única coisa que pude fazer foi deixar na cara do gol e comemorar. Feliz pelo empate, queríamos a vitória, mas é futebol, acontece. Agora é trabalhar e continuar, porque Libertadores é muita coisa pela frente”, disse Cazares, ao fim do jogo. O apoiador entrou no lugar de Nenê no segundo tempo e foi

peça-chave na reação tricolor. Mais incisivo e preciso na saída de bola, o Fluminense tomou o controle do jogo a partir dos 30 minutos no embalo de Cazares, que celebrou a boa atuação. “Na verdade, acho que pelas situações que tive em campo. O passe para o Fred, o passe para o Lucca. O chute que eu dei que o Armani pegou. Agora trabalhar, que isso não é por acaso. A gente vem trabalhando forte”, completou.

DANIEL CASTELO BRANCO



Duelo entre River e Fluminense mostrou que a disputa pela classificação no Grupo D será acirrada

SAMUEL ESTÁ PERTO DO VITÓRIA

■ Com as contratações de Raúl Bobadilla e Abel Hernández, a posição de centroavante do Fluminense que já contava com Fred e John Kennedy, ficou ainda mais concorrida. Por conta disso, o Tricolor deverá emprestar o jovem Samuel, de 20 anos. De acordo com o jornal “A Tarde”, da Bahia, o atleta se aproximou de um acerto com o Vitória. O jovem seria uma boa opção para o clube baiano, após a saída de Walter, ex-Fluminense. Samuel é considerado uma grande promessa da base do Fluminense. Destaque do sub-23, o jovem foi aproveitado por Marcão na reta final do último Brasileiro. Ele marcou, inclusive, na vitória sobre o Ceará no Castelão por 3 a 1. Recentemente, Samuel renovou o seu contrato com o Fluminense até 2025. Caso seja concretizado o empréstimo, o jovem chegará no Vitória com vínculo até o final do Brasileiro da Série B.



Ele (Fred) é matador, artilheiro também. É única coisa que pude fazer foi deixar na cara do gol e comemorar”

CAZARES, Meia